

As crianças são desafiadas no seu dia a dia a exibir competências nas mais diferentes esferas do desenvolvimento, dentre as quais se destaca a competência motora. O movimento, tão presente em seus jogos e brincadeiras, lhes possibilita conhecer, descobrir, explorar o mundo à sua volta. É sabido que, embora a maturação desempenhe papel importante nesse processo, as oportunidades frequentes para a prática, o encorajamento e uma educação de qualidade em um ambiente ecologicamente sadio permitem-lhes atingir o grau máximo de desenvolvimento. Frente a esse quadro, defendemos a importância de serem proporcionadas às crianças, desde tenra idade, um repertório motor variado em programas de movimento/Educação Física. Nessa perspectiva, este estudo teve por objetivo avaliar e comparar o desempenho de habilidades motoras fundamentais de crianças pré-escolares praticantes e não praticantes de atividade física sistemática (para este estudo foi considerada praticante a criança que participava de algum programa de movimento/Educação Física com frequência mínima de duas vezes por semana). A amostra foi composta por 88 crianças (52 praticantes e 36 não praticantes), com idades entre 4 e 6 anos, matriculadas em turmas de Jardim de Infância de cinco escolas situadas em bairros próximos na cidade de Porto Alegre. Foi aplicado um questionário para verificar o nível de atividade física das crianças e, para a análise do seu desempenho motor, foi utilizado o Test of Gross Motor Development – Second Edition (TGMD-2), de Ulrich (2000). Os resultados apontaram superioridade no desempenho dos praticantes em habilidades locomotoras, de controle de objetos e no desempenho geral. Esses resultados evidenciam a importância da prática da atividade física sistemática já em idade pré-escolar e que a aquisição das habilidades motoras fundamentais não é um processo que ocorre sem os estímulos adequados.